





SILVA, João Ribeiro Cristino da, 1858-1948

Lisboa : Avenida da Liberdade / R. Christino. - [Lisboa] : A Editora, [1905]. - 1 gravura : litografia, color. ; Composição sem letra: 32x60 cm, em folha de 41x65 cm 

Cota do exemplar digitalizado: e-935-a

<http://www.bnportugal.pt/>

CÓPIAS DIGITAIS

 Cópia interna, 12.8 MB

Legenda (Suplemento ao número 448 da 'Mala da Europa ! Vista tirada do Centro da Avenida, na direcção Norte Sul)



### MANOEL PINHEIRO CHAGAS

(1842-1895)

Escritor, dramaturgo e jornalista português, Ministro da Marinha e do Ultramar (1883-86)

Descrição: Da estrutura da obra, destacam-se o busto em bronze do romancista, a figura feminina (estátua, também em bronze) que representa a personagem principal da peça melodramática “A Morgadinha de Val-flor” e a coroa de flores que pende sob o busto.

Inauguração: 1908 (iniciativa do Jornal Mala da Europa, em Portugal e no Brasil)

Escultor: António Augusto Costa Motta (tio)



### JOSÉ GREGÓRIO ROSA ARAÚJO

(1840-1893)

Presidente da Câmara de Lisboa (Agosto de 1878 a Janeiro de 1886)

Responsável pela Avenida da Liberdade (1879 ...) ; criou a rede de transportes urbanos sobre carris, um novo sistema tributário, o Mercado da praça da Figueira, asilos escolares municipais, creches, talhos e promoveu a construção dos Bairros de Camões e da Estefânia.

Descrição: Busto em Bronze, inclui figura feminina em pedra (Alegoria à cidade de Lisboa)

Inauguração: 1936

Escultor: António Augusto Costa Motta (sobrinho)



### ANTÓNIO FELICIANO DE CASTILHO

(1800-1875)

Poeta e prosador, um dos cultores do Romantismo.

Descrição: Estátua de mármore sobre plinto de pedra

Inauguração: 1952 (Execução: 1948)

Escultor: António Leopoldo de Almeida

\* Integra o conjunto de estátuas de escritores do século XIX, (cruzamento da Avenida da Liberdade com a Rua Alexandre Herculano)



### JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA MARTINS

(1845-1894)

Historiador, economista, antropólogo, crítico social, político e escritor, autor de uma «HISTÓRIA DE PORTUGAL»

Dirigiu a construção da linha ferroviária do Porto à Póvoa e Famalicão e foi administrador da respetiva Companhia ferroviária. Eleito presidente da Sociedade de Geografia Comercial do Porto (1880, Diretor do Museu Industrial e Comercial do Porto (1884). Exerceu ainda as funções de administrador da Régie dos Tabacos (desde 1888), da Companhia de Moçambique (1888-90) e fez parte da comissão executiva da Exposição Industrial Portuguesa (1888).

Descrição: Estátua de mármore sobre plinto de pedra

Inauguração: 1952 (Execução: 1948)

Escultor: António Leopoldo de Almeida

\* Integra o conjunto de estátuas de escritores do século XIX, (cruzamento da Avenida da Liberdade com a Rua Alexandre Herculano)





### JOÃO DE ALMEIDA GARRETT

(1799-1854)

Vulto da literatura portuguesa, romancista, poeta e dramaturgo autor de obras precursoras do romantismo em Portugal, onde se destacam «FREI LUÍS DE SOUSA» e «VIAGENS NA MINHA TERRA». Criador do Teatro Nacional D. Maria II

Descrição: Estátua de mármore sobre plinto de pedra

Inauguração: 1950 (Execução: 1945, 46)

Escultor: Salvador Barata Foyo

\*Integra o conjunto de estátuas de escritores do século XIX, (cruzamento da Avenida da Liberdade com a Rua Alexandre Herculano)



### ALEXANDRE HERCULANO

(1810-1878),

Escritor da época do “romantismo”, historiador e político

Descrição: Estátua de mármore sobre plinto de pedra

Inauguração: 1950 (Execução: 1945)

Escultor: Salvador Barata Foyo

\*Integra o conjunto de estátuas de escritores do século XIX, (cruzamento da Avenida da Liberdade com a Rua Alexandre Herculano)



CAMILO CASTELO BRANCO

(1825-1890)

Escritor, romancista, cronista, crítico, dramaturgo, historiador, poeta e tradutor.

Descrição: Estátua de mármore sobre plinto de pedra

Inauguração: 1950

Escultor: António Duarte

\* Cruzamento da Av. Duque Loulé com a Rua Camilo Castelo Branco

Nota:

As referências nas fotos (in Câmara Municipal de Lisboa) foram elaboradas através de consulta a materiais disponibilizados na www, nomeadamente pela Câmara, Arquivo Municipal de Lisboa e Instituto Camões e são apenas indicativas.